

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 629 - Ano 60 - Maio 2018

5ª AGRICOOPER:

mais uma Feira de Negócios da CooperRita que atingiu seu objetivo de aproximar o produtor rural dos fornecedores de insumos, proporcionando-lhe melhores condições de compra.

PÁG
14

PÁG
07

Conheça mais a fundo a Nova Gestão da CooperRita. Confira o carômetro que montamos.

PÁG
24

Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa. Fique por dentro!



COOPER®
RITA
desde 1957

SU MÁRIO

03 EDITORIAL

04 ARTIGO DE OPINIÃO

04 Agricultura é cada vez mais estratégica

06 DESTAQUE

06 Agenda - Ação em Campo Maio 2018

06 Selo da Mantiqueira de Minas comemora 100 mil sacas

07 Conheça quem é quem na Nova Gestão da CooperRita

14 ACONTECEU NA COOPERRITA

14 5ª AgriCooper

16 Ação em Campo Abril 2018

17 COOPERRITA PARTICIPA

17 Educampo em Conceição do Rio Verde

17 StartUp Weekend movimenta fim de semana no INATEL

18 CooperRita participa do maior evento de cafés especiais do mundo

19 CooperRita patrocina etapa do 21º Circuito Mineiro de Cafeicultura

20 ARTIGO TÉCNICO

20 Benefícios dos ácidos húmicos e fúlvicos

22 Caroco de algodão para vacas leiteiras

24 Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa.

25 FIQUE LIGADO

27 RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Diretor Presidente

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Diretor de Laticínio

Lucas Moreira Capistrano de Alekmin

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

CONSELHO FISCAL

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

Efetivos

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Sebastião Cardim de Araújo

Tovar dos Santos Barroso

Suplentes

Décio Coelho Costa

Marcos Carneiro Capistrano

Thyers Adami Júnior

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • 35 3339-3333

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato com Isadora Caputo através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail isadora.caputo@cooperrita.com.br.

EDI TO RI AL

Após 21 anos, volto a me dirigir a meus amigos, colaboradores e produtores rurais como Presidente da CooperRita.

O tempo nos transforma, amadurece, acrescenta experiências, conhecimento e, acredito eu como cristão, sabedoria para enfrentarmos os desafios que a todos nos aflige.

Sempre soubemos, nós e também nossos pais, produtores rurais, que ao nos unirmos criando a CooperRita, estaríamos mais preparados para enfrentarmos as dificuldades, estabelecendo uma estrutura adequada para nos apoiar e desenvolver juntamente com nossos negócios. Este fato é uma verdade e ser bem-sucedido economicamente como produtor rural, principalmente de café e leite, realmente tem sido um grande desafio.

Quando deixei a CooperRita, no balanço de 1996 éramos 1.181 produtores de leite, produzindo 152.421 litros/dia em uma média de 129,1 litros/dia por produtor. Hoje, no balanço de 2017, somos 380 cooperados de leite, produzindo 124.549 litros em uma média de 327,76 litros/dia por produtor. Muitos deixaram de ser produtores e os que permanecem são obrigados sistematicamente a aumentar a produção, investir mais e produzir em escala para serem rentáveis.

Fato semelhante acontece com o café. Constatamos que está cada vez mais difícil ganhar dinheiro como produtor rural. Ao nosso entendimento, uma importante meta para a CooperRita é fornecer insumos modernos a custos mais baixos e agregar valor ao café e ao leite produzidos por nossos cooperados. Devemos identificar as melhores tecnologias de produção e gestão para promovermos a adequada capacitação dos cooperados, apoiando-os rumo a uma maior lucratividade.

Da mesma forma, os colaboradores da CooperRita devem ser cada vez mais preparados e capacitados, pois concorreremos em um ambiente economicamente adverso, competindo por um lado com grandes e eficientes multinacionais e de outro com empresas menores, porém nem todas procedendo dentro da legalidade, o que acarreta em uma concorrência desleal e prejudicial a nós.

É com grande esperança de sucesso em nossos propósitos que eu e meus companheiros do Conselho Administrativo e Fiscal iniciamos este novo mandato. Com toda a adversidade econômica e crise ética/moral por qual passa o país, acreditamos no sucesso do trabalho sério e honesto nosso, de nossos colaboradores e de todos os cooperados.

Tem uma frase que considero importante e gostaria de compartilhar com vocês: “Devemos orar como se tudo dependesse de Deus e trabalhar como se tudo dependesse de nós.”

Deus nos abençoe a todos.

CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO

Diretor Presidente da CooperRita

Mandato 2018-2021



Agricultura é cada vez mais estratégica

O crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017 veio sustentado pela importância do agronegócio. Sem o setor, este índice seria de 0,3%, como divulgou o IBGE. A agricultura deixa de ser uma atividade atrasada e incorpora, cada vez mais, pesquisa e tecnologia. Em Minas, o peso do agronegócio é maior – chega a um terço do PIB mineiro – e mostra que não só da indústria extrativa mineral vive a economia do Estado.

Há um ano à frente da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Coutinho Leitão diz que é preciso pensar estrategicamente a agricultura e enumera uma série de produtos os quais Minas ostenta a liderança na produção nacional. Ultimamente, um dos grandes alvos das exportações agrícolas mineiras é a China – que já importa cerca de R\$ 1 bilhão em produtos agrícolas.

Pedro Leitão é especialista em Gestão Pública e fala, nesta entrevista, sobre as estratégias para conferir à agricultura, de forma permanente, os meios do crescimento e da sustentabilidade.

Quais são as estimativas em relação à safra agrícola nacional para 2018? Houve uma supersafra no ano passado, o que estabilizou os preços dos alimentos, mantendo a inflação em índices baixos. Neste ano, vai se repetir este quadro?

P.L.: Mesmo que a gente produza mais, a economia vai estar mais aquecida. O problema não é produzir muito. É quando você produz muito para um mercado desaquecido. A agricultura tem feito seu dever de casa: buscado novas tecnologias e aumentado sua produtividade. A questão é que o mercado não anda no mesmo ritmo. Por isso é que as exportações têm aumentado.

Então a tendência dos alimentos é subir de preço em função de um reaquecimento do mercado? O IBGE, por exemplo, estima queda na produção de grãos.

Se fizermos uma projeção para os próximos dez anos, vamos verificar que continuaremos crescendo. Talvez em números menores, mas vamos continuar crescendo. E o aquecimento do mercado vai dar mais ritmo a esse crescimento. Vamos manter a direção, mas quem vai ditar a velocidade é o mercado.

Existe algum gargalo, algo que impede um crescimento maior no que o Estado pode interferir? E o que ele tem feito.

Há ações de inteligência, ações de regulação e ações efetivas na produção.

Pode citar um exemplo?

Minas Gerais é o maior produtor de café. E onde a gente precisa avançar? Precisamos avançar na inteligência. Estamos concluindo ainda neste mês o mapeamento de todo o parque cafeeiro do Estado. Isto é informação e conhecimento para a gente estimar a safra, ver onde está produzindo mais, acompanhar a qualidade do café que está sendo produzido, para que a gente possa pensar mais estrategicamente. Ultimamente estamos organizando o maior evento de café do Brasil, que é a Semana Internacional do Café. São concursos de qualidade que é para aumentarmos o valor agregado do café no mercado externo. Antigamente, a gente não via isso em Minas e agora tem crescido muito: um concurso da Emater, por exemplo, tem 206 amostras. As pessoas já entenderam que produzir café de qualidade você tem menos trabalho, principalmente o produtor familiar, mas você tem maior ganho. Você encontra diferença de até 300% entre um café normal e um café gourmet.

A indústria extrativa ainda é o grande carro-chefe da economia mineira. Mas e a agricultura, qual o peso dela na economia mineira?

Agora mais importante do que nunca. Se a gente pensar que o saldo da balança comercial – ou seja, a diferença entre o que a gente importa e o que exporta – 45% deste saldo vem da agropecuária. Minas Gerais tem observado expansão nos negócios em agricultura. Estamos batendo recorde nos últimos anos na produção de riquezas do agronegócio, como também vários

setores em ascensão. Não só nos setores mais tradicionais como o café e o leite. Minas é o maior produtor de café do mundo, 56% da produção nacional nasce em Minas e é o principal produtor de leite. Na produção de grãos – a gente projeta um crescimento de 20% nos próximos dez anos. E a safra de 2017 foi a maior dos últimos dez anos. É algo que não poderíamos imaginar há dez anos. Isso tudo com investimentos em tecnologia, no produtor rural, buscando a melhor tecnologia, o uso racional da água. Além disso, projetamos um crescimento de 51% na produção de carne bovina dentro de Minas Gerais. Temos aumentado a fruticultura no Estado: laranja, limão, manga, tangerina e maracujá, só para citar alguns exemplos. Minas Gerais já é o maior produtor de limão do Brasil. Um dos gargalos que precisamos nos preocupar é a questão hídrica, pois é algo que impede políticas. Temos acesso a alguns dados que registram que a média de chuva é a menor dos últimos 40 anos. Isso afeta diretamente a agricultura e a pecuária.

A Secretaria tem priorizado a agricultura familiar e o pequeno produtor?

Mesmo com o contingenciamento financeiro conseguimos, através de boas práticas, atender a mais 100 mil famílias sem aumentar o custo. É um segmento que tem grande peso: 70% de toda a riqueza produzida na agricultura vem dos pequenos produtores.

O senhor é partidário de que exportar alimentos não é somente exportar commodities? Ser considerado “o celeiro do mundo” não é nenhum demérito?

Não mesmo, até porque se produzir batata ou feijão, coisas simples, precisa-se cada vez mais tecnologia agregada. Aliás, Minas Gerais também é o principal produtor de batata do Brasil, com 55% da produção.

Qual o papel do Estado com relação ao incentivo ou regulação para as exportações?

É lógico que precisamos muito do governo federal para abrir as portas, mas o governo estadual não fica parado. No ano passado fomos em missão à Alemanha para a maior feira de alimentos do mundo e os produtos mineiros estavam lá. Acompanhamos os movimentos do governo chinês. A China importou de Minas Gerais quase R\$ 1 bilhão e apostamos que podemos quadruplicar este volume. Os chineses começaram a consumir café, o que quase não consumiam.

Por Heraldo Leite – Portal Hoje em Dia
Em 12/03/2018

Agenda - Ação em Campo Maio 2018

DATA	HORÁRIO	FORNECEDOR	PALESTRANTE	LOCAL	TEMA
03/mai	18h30	VALLEE	João e Emerson	Carmo de Minas - Sindicato Rural	Doenças Reprodutivas.
08/mai	18h30	MULTIFERTIL	José Carlos	Bairro dos Fortes	Sustentabilidade e qualidade na produção de cafés especiais.
29/mai	18h30	GIRO/ FERTIPAR	Emanuel	Conceição do Rio Verde - Sindicato Rural	Nutrição Foliar e Via Solo.

Selo da Mantiqueira de Minas comemora 100 mil sacas

No mês de Abril, a região da Mantiqueira de Minas esteve em comemoração: foram 100 mil sacas de cafés verdes selados pelo Selo Indicação de Procedência Mantiqueira de Minas.

Não só garantindo que o produto é produzido em uma área demarcada, o selo, que teve início em 2011, tem como objetivo mostrar que o grão faz parte da cultura do território e que foi produzido seguindo normas e regras estabelecidas para proteger a identidade do patrimônio da região.

Os cafés torrados e moídos que levam a marcação estão cada vez mais sendo adquiridos por torrefações, cafeterias, empórios e supermercados no Brasil. Lá fora, os lotes estão sendo exportados para cerca de 14 países.

“Alguns dos pontos importantes do Selo Indicação de Procedência Mantiqueira de Minas é a acessibilidade que ele dá ao produto e a ligação que ele faz entre o produtor e o consumidor final. O café é reconhecido pela qualidade e pela rastreabilidade”, disse Wellington Pereira, provador e trader da Cooperativa Regional dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde (Cocarive).

Nas lavouras, com a visibilidade que a marcação dá para a Mantiqueira de Minas, os produtores estão se dedicando cada vez mais na produção e na qualidade dos cafés especiais da região, recebendo um ágio de até 20% por saca.



Conheça quem é quem na Nova Gestão da CooperRita

Montamos um carômetro para que vocês possam identificar e conhecer melhor os novos membros da Gestão 2018-2021, eleitos na Assembleia Geral Ordinária que ocorreu dia 23/03/2018 na Matriz da CooperRita.

Carlos Henrique Moreira Carvalho • DIRETOR PRESIDENTE



Data de Nascimento: 25/11/1957 • **Cidade:** Santa Rita do Sapucaí

Profissão: Administrador de Empresas • **Área de Atuação:** Negócios Próprios no setor de Leite, Café, Soja, Milho, Feijão e no setor imobiliário • **Formação Acadêmica:** Formado em Administração de Empresas pela PUC - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e “Master” em Programação Neurolinguística Sistêmica

Um pouco sobre a carreira: Iniciou a carreira como Diretor Administrativo de uma empresa no ramo da Construção Civil no Rio de Janeiro, juntamente com a administração das fazendas de café e leite da família em Santa Rita do Sapucaí. Ampliou os negócios com outras fazendas também em Minas Gerais. Foi Presidente da CooperRita de 1991 a 1997 e, posteriormente, desenvolveu a atividade de cafeicultura irrigada e produção de grãos (soja, milho e feijão) no Oeste da Bahia.

Cooperado de café e leite há 33 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você? Representa o maior e mais forte aliado dos produtores rurais e cooperados na sua busca por melhores resultados na sua área de exploração.

Qual a proposta do senhor para essa gestão que se inicia? Atuar fortemente no desenvolvimento, preparo e capacitação da CooperRita e seus cooperados, agregando valor a seus produtos e visando maior eficiência na gestão do nosso negócio e, conseqüentemente, no resultado econômico e social.

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin • DIRETOR DE CAFÉ



Data de Nascimento: 22/07/1983 • **Cidade:** Santa Rita do Sapucaí

Profissão: Administrador de Empresas / Produtor Rural

Área de Atuação: Consultoria Gerencial e Produção de Café

Formação Acadêmica: Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas - São Paulo

Cooperado de café há 8 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você?

É a empresa do produtor rural. É através da CooperRita que os produtores têm acesso ao consumidor final, agregando valor à sua produção.

Qual a proposta do senhor para essa gestão que se inicia?

No Departamento de Café: desenvolver mercado de exportação para os cafés finos; capacitar os cooperados para produzirem “o melhor café” dentro de suas propriedades; melhorar a eficiência da nossa recepção e expedição de café nos armazéns; aprimorar o atendimento ao cooperado para prova de café e comercialização dos mesmos.

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo • DIRETOR DE LATICÍNIO


Data de Nascimento: 22/11/1950 • **Cidade:** Itajubá

Profissão: Engenheiro Mecânico / Produtor Rural • **Área de Atuação:** Pecuária Leiteira

Formação Acadêmica: Engenharia Mecânica pela UNIFEI - Itajubá

Um pouco sobre a carreira: Trabalhou na Ferrovia Paulista – FEPASA, entre 1973 e 1996, em manutenção pesada de locomotivas/vagões, exercendo os cargos: Gerência de grandes oficinas de manutenção e Superintendência Geral de Mecânica. Após a aposentadoria, entre 1998 e 2017, trabalhou como Gerente de Contratos Ferroviários no Grupo TEJOFRAN/TRAIL, prestadores de serviços.

Cooperado de leite há 12 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você?

A CooperRita representa um marco na história de Santa Rita, no qual um pequeno grupo de produtores acreditaram na necessidade de se unirem para garantirem a sobrevivência da produção leiteira da região e terem condições de competitividade no mercado emergente que sonhavam.

Qual a proposta do senhor para essa gestão que se inicia?

Devemos trabalhar para a expansão da marca CooperRita, desenvolvendo novos produtos e mercados e, conseqüentemente, podermos retornar aos produtores serviços/assistência no desenvolvimento de suas atividades.

**Carlos Alberto Duarte Julidori
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO**


Data de Nascimento: 20/11/1951

Cidade: Santa Rita do Sapucaí

Profissão: Engenheiro Elétrico

Área de Atuação: Comercial

Formação Acadêmica:

Engenheiro Elétrico pelo Inatel

Um pouco sobre a carreira:

Grande experiência na área Comercial de empresas multinacionais de médio e grande porte. Planejamento de investimentos e gerenciamento de implantação de projetos.

Cooperado de leite há 34 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita representa um novo desafio, crescimento na gestão de projetos do agronegócio.

Mensagem aos cooperados: Aos cooperados, gostaria de solicitar uma maior participação, trazendo para o Conselho suas críticas, sugestões e reivindicações.

**César Augusto Ferraz Junqueira
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO**


Data de Nascimento: 01/03/1952

Cidade: Carmo de Minas

Profissão: Agropecuarista

Área de Atuação: Pecuária Leiteira, Café e Grãos

Formação Acadêmica: Primeiro Grau

Um pouco sobre a carreira:

Sempre foi Produtor Rural.

Cooperado de leite há 41 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita é muito importante para a minha atividade como produtor rural. Ela é o escopo do meu trabalho. Sem a Cooperativa, eu não tiraria leite.

Mensagem aos cooperados: Aos cooperados reitero a importância do apoio à Cooperativa, sem ela não temos força.

**Eduardo Graciano Pereira
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO**


Data de Nascimento: 08/10/1969

Cidade: Conceição do Rio Verde

Profissão: Empresário Rural

Área de Atuação: Pecuária Leiteira

Formação Acadêmica: Medicina Veterinária

Cooperado de leite há 4 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita representa uma parceira, sendo seu grande diferencial a transparência com que é gerenciada.

Mensagem aos cooperados: É muito importante que os cooperados mantenham o apoio à diretoria. Esse momento difícil que passa o leite é transitório e afeta todas as empresas do ramo. Precisamos de produtores e cooperativa eficientes, ambos não podem deixar de evoluir.

**Francisco Carlos Vilela
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO**


Data de Nascimento: 26/03/1957

Cidade: Conceição do Rio Verde

Profissão: Engenheiro / Produtor Rural

Área de Atuação: Pecuária Leiteira, Café e Grãos

Formação Acadêmica:

Técnico/Engenheiro formado pelo Inatel

Um pouco sobre a carreira:

Trabalhou por mais de trinta anos em empresas nacionais e multinacionais. Neste período, nunca deixou de empreender na área rural. Nos últimos seis anos, tem se dedicado quase que integralmente a este setor.

Cooperado de leite e café juntamente à esposa Silvia Regina Vilela há 28 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você? A cooperativa é extremamente importante para Conceição do Rio Verde nos seguintes pontos de vista: confiabilidade do pagamento em dia e de forma antecipada aos produtores; benefícios de haver uma unidade comercial filial próxima de nós; ajuda na conquista por preços melhores no mercado; Assistência Técnica de gestão utilizando a tecnologia Educampo do SEBRAE.

**Gilberto Nogueira Cellet
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO**


Data de Nascimento: 22/10/1950 • **Cidade:** Cachoeira de Minas

Profissão: Engenheiro / Produtor Rural • **Área de Atuação:** Cafeicultura

Formação Acadêmica: Engenheiro formado pela UNIFEI

Um pouco sobre a carreira: Foi conselheiro administrativo de 1991 a 1993, primeiro mandato do atual presidente Carlos Henrique, quando se fez o plano de desenvolvimento, do qual destaco o projeto da indústria de laticínios e a profissionalização da administração, gerando melhores resultados.

Cooperado de café há 30 anos, juntamente com os sócios José Tadeu da Silva e João Candido da Costa.

O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita é para mim parte importante do meu negócio. Desde a assistência técnica à produção, armazenamento, beneficiamento e venda do café. E ainda os financiamentos oferecidos, a assistência à saúde e muitos outros pontos positivos. Mas destaco como sendo o principal benefício: a parte comercial do café.

Mensagem aos cooperados: Deixo uma mensagem à família CooperRita, aos funcionários e meus colegas cooperados, que com a união de nossos esforços, podemos melhorar ainda mais os resultados dos nossos negócios. Isso gera melhorias para todos os que fazem parte dela, ou seja, a família CooperRita.

Gustavo Cleto Carneiro
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO



Data de Nascimento: 29/01/1970
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Agricultor
Área de Atuação: Cafeicultura
Formação Acadêmica: Segundo Grau Completo
Cooperado de café há 11 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita representa, não só para mim, mas para todos os produtores da região, um grande diferencial, pois promove a união de pessoas que visam um mesmo e grande objetivo que é o de se apoiarem e lutarem pela melhoria do setor agrícola. E como diz o ditado: "A união faz a força".
Mensagem aos cooperados: Meu objetivo, ao aceitar fazer parte dessa grande família que é a CooperRita, é de somar esforços e contribuir para que a CooperRita continue crescendo e valorizando o produtor rural.

João Leal Fagundes Netto
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO



Data de Nascimento: 29/05/1980
Cidade: Pouso Alegre
Profissão: Agricultor e Pecuárta
Área de Atuação: Pecuária de Corte e Cereais
Formação Acadêmica:

Administração de Empresas pela UNIFENAS
Um pouco sobre a carreira: Atua com agronegócio em cereais. Experiência diária no agronegócio desde os 18 anos, indo estudar em Alfenas e retornando para assumir a Fazenda São João em 2002, onde atuou com pecuária leiteira.

Cooperado de leite há 4 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita é a representação da força do homem do campo aliada às tecnologias, buscando sempre uma melhor qualidade de vida ao seu associado.

Mensagem aos cooperados: Desejo uma maior participação dos cooperados junto à nova gestão.

Roberto Machado
Mendes de Barros
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO



Data de Nascimento: 10/08/1956
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Agropecuarista
Área de Atuação: Leite e café até 2000, a partir de 2000 apenas café.

Formação Acadêmica:
Engenharia Elétrica pelo Inatel
Um pouco sobre a carreira:
Atualmente fazendo parte do Conselho de Administração da CooperRita, Vice-presidente da Coccamig e Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivass. Foi Diretor do Departamento de Café da CooperRita por 4 mandatos e participou como membro do Conselho de Administração por 3 mandatos.

Cooperado de café há 38 anos.

Antônio Carlos Valim Ribeiro
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - SUPLENTE



Data de Nascimento: 12/09/1956
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Produtor Rural
Área de Atuação: Cafeicultura
Formação Acadêmica:

Administração de Empresas pela FAI
Um pouco sobre a carreira:
Foi Diretor/Tesoureiro por 12 anos no Sindicato Rural de Santa Rita do Sapucaí. Participou do Conselho Fiscal da CooperRita por 3 vezes. Fez parte da Comissão de Leite da FAEMG através do Sindicato. Atuou no CODEMA pela Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí. É Produtor Rural com 40 anos na atividade.

Cooperado de café há 27 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita é uma das empresas mais importantes na nossa cidade. Traz muita responsabilidade a quem está administrando-a e a quem apoia a diretoria. É uma instituição essencial para ajudar o produtor rural.

Ney Carneiro Rennó
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - EFETIVO



Data de Nascimento: 27/01/1954
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Produtor Rural
Área de Atuação: Cafeicultura
Formação Acadêmica: Administração de Empresas pela FAI

Um pouco sobre a carreira: É produtor rural com 64 anos na atividade. Já atuou na área de leite, porém hoje só desempenha a cafeicultura.
Cooperado de café há 7 anos.

O que a CooperRita representa/significa para você?
A cooperativa, além de ser uma balizadora de preços na região, fornece um conhecimento amplo na área agropecuária através de seus técnicos atuantes na produção de café, leite e milho. A CooperRita é uma grande empresa comercial, que vende e compra produtos pelo melhor preço do mercado. Ela funciona como se fosse uma ONG, pois não visa o lucro e sim a melhoria e garantia do bem-estar dos produtores rurais e cooperados, que são colaboradores essenciais para o cultivo de alimentos com qualidade para a sociedade, além de grandes geradores de emprego.

José Tadeu Junqueira Cruz
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - SUPLENTE



Data de Nascimento: 25/11/1960
Cidade: Conceição do Rio Verde
Profissão: Engenheiro/Produtor Rural
Área de Atuação: Pecuária Leiteira
Formação Acadêmica: Engenharia Civil
Seu pai foi Fundador da Cooperativa de Conceição do Rio Verde.

Cooperado de leite há 13 anos.
Mensagem aos cooperados:
Espero uma cooperativa muito forte para que possamos combater e superar todas essas dificuldades que hoje enfrentamos.

Francisco Isidro Dias Pereira
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - SUPLENTE



Data de Nascimento: 15/08/1950
Cidade: Carmo de Minas
Profissão: Produtor Rural
Área de Atuação: Pecuária Leiteira e Cafeicultura
Formação Acadêmica: Medicina Veterinária

Cooperado de leite e café há 44 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você? A cooperativa é muito importante para o produtor rural!

Ricardo Niero de Souza
CONSELHEIRO
ADMINISTRATIVO - SUPLENTE



Data de Nascimento: 06/07/1954
Cidade: Pouso Alegre
Profissão: Produtor Rural
Área de Atuação: Cafeicultura
Formação Acadêmica: Curso Superior na área de Humanas
Cooperado de café há 38 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita representa a possibilidade de fomentar a produção de seus cooperados e também a possibilidade de exercer a liderança em desenvolvimento de seus cooperados.

Maria Dorotéia Rennó Moreira
CONSELHEIRA FISCAL
EFETIVA



Data de Nascimento: 11/08/1959
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Administradora de Empresas do Agronegócio
Área de Atuação: Cafeicultura e Pecuária Leiteira
Formação Acadêmica: Administração de Empresas
Um pouco sobre a carreira: Apesar de ser cooperada com pouco tempo na atividade, sempre participei das reuniões de família que tratavam de problemas do agronegócio, aprendendo assim um pouco sobre a atividade, graças ao meu pai e irmãos. Hoje sou responsável pela administração da Fazenda Santa Maria.
Cooperada de café e leite há 9 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você?
A CooperRita representa uma forma de união para o benefício comum. Meu objetivo é contribuir, junto com a equipe, para o crescimento e fortalecimento da cooperativa, visando apoiar principalmente os pequenos produtores.

Sebastião Cardim de Araújo
CONSELHEIRO FISCAL
EFETIVO



Data de Nascimento: 28/02/1962
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Engenheiro / Agricultor
Área de Atuação: Produtor de café e Consultoria em capacitação de Redes de Comunicação Multimídia
Formação Acadêmica: Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações pelo Inatel
Cooperado de café há 30 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você? A CooperRita é um ponto de união de esforços fundamental para o desenvolvimento bem-sucedido das atividades associadas ao agronegócio.

Tovar dos Santos Barroso
CONSELHEIRO FISCAL
EFETIVO



Data de Nascimento: 12/11/1956
Cidade: Careaçu
Profissão: Prefeito do Município de Careaçu / Produtor Rural
Área de Atuação: Administração Pública e Cafeicultura
Cooperado de café há 15 anos.

Décio Coelho Costa
CONSELHEIRO FISCAL
SUPLENTE



Data de Nascimento: 17/05/1972
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Produtor Rural / Prof. Agropecuarista
Área de Atuação: Cafeicultura e Pecuária Leiteira
Formação Acadêmica: Segundo Grau Completo
Um pouco sobre a carreira: Me considero cooperado desde a barriga de minha mãe, pois a profissão de produtor rural é uma sucessão que vem desde meu avô, passou por meu pai e hoje chegou a mim, e espero que meu filho também continue.

Cooperado de leite e café há 28 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você? A cooperativa para mim é a extensão da minha propriedade, é ela que vai cuidar do escopo de todo o meu esforço. Por isso, precisamos de uma cooperativa unida e forte, com bons administradores e funcionários, para que, assim, nossos produtos possam ser melhor comercializados.

Mensagem aos cooperados:
Vida de produtor não é fácil. Quase sempre levantamos antes do amanhecer e vamos parar só no anoitecer. Temos que lutar contra os contratemplos da natureza e, mesmo assim, nossos produtos não são valorizados como deveriam ser. Porém, é muito gratificante chegar ao fim da tarde, ver o gado saudável e a lavoura bonita. É isto que sabemos fazer de melhor!

Senhores cooperados, não devemos olhar a cooperativa com maus olhos. Sei que muitas vezes estamos insatisfeitos com relação a preços e outras coisas, mas não devemos apenas criticar e sim participar mais, dando sugestões e, principalmente, cobrando de nossos representantes ações que venham beneficiar a todos.

Marcos Carneiro Capistrano
CONSELHEIRO FISCAL
SUPLENTE



Data de Nascimento: 08/10/1966
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Agricultor
Área de Atuação: Pecuária Leiteira
Formação Acadêmica: Segundo Grau Completo
Cooperado de leite há 5 anos e juntamente com o pai desde o início da cooperativa.
O que a CooperRita representa/significa para você?
A CoopeRita para mim é uma balizadora de preços, muito importante à nossa atividade.

Thyers Adami Júnior
CONSELHEIRO FISCAL
SUPLENTE



Data de Nascimento: 15/10/1963
Cidade: Santa Rita do Sapucaí
Profissão: Agropecuário
Área de Atuação: Cafeicultura e Pecuária de Corte
Formação Acadêmica: Engenharia Civil
Um pouco sobre a carreira: Produtor de café e pecuarista de boi de engorda há 30 anos. Já foi produtor de leite, mas há 2 anos optou por abandonar o ramo.
Cooperado de café há 30 anos.
O que a CooperRita representa/significa para você?
Hoje a CooperRita é importante para termos garantia e confiança em nossas compras de insumos e venda de nossos produtos.

5ª AgriCooper: Mais uma feira que se encerra trazendo o desenvolvimento do agronegócio na região



A CooperRita, no início de Abril, promoveu a Feira de Negócios AgriCooper, que já se encontra em sua 5ª edição. O evento recebeu cerca de 500 visitantes, em sua maioria produtores rurais, que foram até o Parque de Exposições da CooperRita para negociar diretamente com fornecedores e adquirir insumos com melhores condições de pagamento.

O grande objetivo da feira é buscar o desenvolvimento do agronegócio na região, aproximando o produtor rural das empresas do ramo e da própria CooperRita. Através dessa conexão estabelecida, a feira acaba trazendo ao participante melhores condições na compra do material que necessita para desempenhar seu trabalho com qualidade e excelência. Nessa edição, especialmente, o foco foi voltado para a disponibilização de materiais para a colheita de café, que no Sul de Minas se inicia nesse período do ano.

O volume de negociações atingiu um número satisfatório e a feira teve grande sucesso comercialmente, tanto para os produtores, quanto para os 55 expositores presentes no evento. Uma das formas de comercialização oferecidas pela AgriCooper foi o BARTER - troca de produtos por sacas de café,



modalidade de financiamento que vem crescendo cada vez mais e conquistando a confiança dos produtores.

Além da busca por materiais, os visitantes compareceram ao evento com um intuito a mais, o de se atualizarem sobre as novas práticas e tecnologias que vêm sendo utilizadas na plantação de café e na gestão da propriedade rural. Durante toda a feira, palestras foram ministradas por nomes reconhecidos no mercado com os temas: Gestão Ambiental e Georreferenciamento de Imóveis Rurais; Nutrição da Lavoura Cafeeira; A secagem de café no secador estático e seus benefícios.

A CooperRita agradece a parceria de todas as empresas expositoras, agradece aos produtores rurais por comparecerem e permitirem a feira conquistar o seu objetivo, mas principalmente às empresas patrocinadoras que, mesmo não sendo do ramo do agronegócio, acreditaram na iniciativa e apoiaram o evento, são elas: Vivavox, Sistema Informática, FAI, SICOOB, Bloco do Urso, Dr. Conserta, Impact Brasil e SPA Saúde.

O esperado agora é que o ano seja muito produtivo para todos os produtores e cooperados.



Ação em Campo Abril 2018

No mês de Abril a Equipe CooperRita, juntamente às empresas parceiras, percorreu mais comunidades levando conhecimento, informação e confraternização ao reunir cooperados e demais participantes para discutirem assuntos importantes. Os temas abordados no mês de Abril foram:

- Tratamento de Verminoses;
- Nutrição Foliar para o Café;
- Controle dos Principais Parasitas no Gado de Leite;
- Limpeza de Ordenha e Produtos Químicos Adequados.

Não deixe de conferir nessa mesma edição do Boletim, a Agenda de visitas para o mês de Maio. Não fique de fora. Participe!



Bairro Serra dos Borges



Alto das Cruzes



Sindicato Rural - Carmo de Minas



Bairro Esmeril



Sindicato Rural - Conceição do Rio Verde

Educampo em Conceição do Rio Verde

PARCERIA COOPERRITA E SEBRAE

No dia 04/04/18, foi realizada na fazenda do produtor Francisco Carlos Vilela, a primeira reunião do ano de 2018 do grupo Educampo CooperRita. O projeto Educampo em Conceição do Rio Verde já possui parceria com a CooperRita e com o SEBRAE há quatro anos e meio e hoje conta com um grupo de 11 fazendas. O objetivo do projeto é auxiliar os produtores rurais na gestão de suas propriedades, focando as práticas e ensinamentos no desenvolvimento de cálculos de custos e análises de indicadores zootécnicos. Os encontros acontecem duas vezes ao ano e contam com a presença de supervisores do projeto, que fazem uma avaliação do desenvolvimento das propriedades e auxiliam os produtores e técnicos na tomada de decisões.

Nessa reunião de abril, foi apresentada pelo coordenador geral da Educampo, Christiano Nascif, uma análise dos custos de produção de leite nas fazendas do Sul de Minas participantes do projeto

Educampo. A partir dessa análise, foi possível montar um comparativo dos custos praticados pelo grupo CooperRita com a média dos demais grupos do Sul de Minas, o que possibilitou aos participantes avaliarem a gestão de suas fazendas. Estes encontros procuram promover cada vez mais a troca de experiências entre os produtores e fazer com que cada um veja sua fazenda como uma empresa que busca crescer e prosperar sempre mais na atividade.



StartUp Weekend movimenta fim de semana no INATEL em Santa Rita do Sapucaí com apoio da CooperRita

O Startup Weekend é uma rede global de líderes e empreendedores de alto impacto que se unem em uma missão para inspirar, educar e capacitar indivíduos, equipes e comunidades. Mais de 8.000 startups foram criadas nos eventos realizados em cerca de 100 países por todo o mundo.

Todos os eventos do Startup Weekend seguem o mesmo modelo básico: qualquer pessoa é bem-vinda para expor a sua ideia de startup e receber feedback de outros participantes. São formadas equipes em

torno das melhores ideias (determinadas por votação) e a partir daí são 54 horas de criação de modelos de negócios, programação, design e validação de mercado. O fim de semana termina com a apresentação dos projetos a empreendedores de sucesso em uma nova oportunidade para receber feedback.

O evento sediado pelo Inatel, em Santa Rita do Sapucaí, entre os dias 13 e 15 de Abril, contou com a participação de mentores, jurados, mídia, oradores, investidores e teve a CooperRita como apoiadora.

Fornecemos nossos produtos para que toda essa galera moderna, esperta, inovadora e determinada pudesse se energizar e se deliciar.

Somos uma Cooperativa Agropecuária em uma cidade que respira empreendedorismo e tecnologia e, por isso, não poderíamos deixar de nos unirmos a esse ambiente.



CooperRita participa do maior evento de cafés especiais do mundo em Seattle - USA

Em visita estratégica, o Departamento de Café da CooperRita marcou presença no maior evento de cafés especiais do mundo: a Specialty Coffee Expo. O evento organizado pela Specialty Coffee Association (SCA) ocorreu durante os dias 19 e 22 de abril na cidade norte-americana de Seattle.

O objetivo da CooperRita foi de realizar contatos diretos com compradores de cafés especiais dos Estados Unidos e outros países, além de poder conhecer o nível de desenvolvimento e especialização de todos os envolvidos na cadeia de suprimentos dos cafés especiais.

“O mercado de cafés especiais está crescendo a taxas muito altas, contudo o comprador deseja cada dia mais qualidade. Podemos definir o mercado como em 2 grandes níveis: De 80 a 84 pontos (faixa que o Brasil sempre foi muito bem visto e muito demandado para fazer a base dos blends dos cafés especiais) e 85 pontos acima, onde a negociação passa a ser independente da cotação da bolsa. É muito mais uma negociação um a

um, onde o cliente deseja saber toda a história daquele café. O Brasil nos últimos 3 anos vem ganhando cada vez mais reconhecimento por ser capaz de produzir esse tipo de café também.” afirmou o Diretor de Café da CooperRita, Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, que representou a Cooperativa no evento, junto ao membro do Conselho Administrativo e Ex-Diretor de Café Roberto Machado Mendes de Barros.



CooperRita patrocina etapa do 21º Circuito Mineiro de Cafeicultura

No dia 20/04/18, ocorreu em São Sebastião da Bela Vista uma etapa do 21º Circuito Mineiro de Cafeicultura, projeto promovido pela Emater-MG, em parceria com universidades, prefeituras e empresas do setor, que este ano conta com 30 etapas abrangendo o tema agroecologia. Em um calendário que vai até Novembro de 2018, muitos cafeicultores participantes terão a oportunidade de adquirir conhecimento e novas informações através de palestras com temas atuais proferidas por profissionais experientes no assunto.

Durante a etapa de São Sebastião da Bela Vista, mais de 250 produtores, muitos cooperados da CooperRita, puderam se deliciar com nossos produtos em um café de boas-vindas. A CooperRita tem o prazer de participar de eventos que somem novas experiências

ao produtor rural, levando-o a praticar o seu trabalho com excelência.

Dados da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária do Estado (Seapa), baseados em informações da Conab e IBGE, informam que Minas Gerais é o maior produtor de café arábica do país, com produção de 30,6 milhões de sacas, em uma área de 1.033,6 milhão de hectares, o que representa 52,4% da produção nacional. As regiões Sul e Centro-Oeste lideram no Estado mineiro, com 52,46% da produção cafeeira ou 16,37 milhões de sacas, numa área plantada de 543,44 milhões de hectares. O segundo lugar é ocupado pelas regiões da Zona da Mata, Rio Doce e Central, que representam 23,74% da cafeicultura mineira, com produção de 7,27 milhões de sacas, em 278,85 mil hectares.



Ácidos húmicos e fúlvicos beneficiam as propriedades do solo e auxiliam no desenvolvimento e produção das plantas

No atual cenário da agricultura, uma das maiores preocupações é manter o solo sempre recoberto de matéria vegetal, para diminuir a compactação, erosão, perda de fertilidade, entre outros, tornando o solo rico em matéria orgânica, microorganismos e fértil, o que conseqüentemente se torna mais produtivo. Os ácidos húmicos e fúlvicos são o resultado da decomposição da matéria orgânica, seja ela de origem animal ou vegetal e são capazes de estimular alterações fisiológicas nas plantas, as quais contribuem para o melhor desenvolvimento, tanto do sistema radicular quanto da parte aérea, o que é essencial para ganhos na produtividade.

Substâncias húmicas exercem efeitos diretos sobre o crescimento e metabolismo das plantas, especialmente no desenvolvimento radicular. O metabolismo das plantas tem como resultado a influência positiva sobre o transporte de íons, facilitando a absorção de nutrientes, respiração celular e velocidade das reações enzimáticas, resultando assim em maior produção de energia metabólica (aumento da atividade metabólica do vegetal indica a aceleração dos processos enzimáticos e da divisão celular, crescimento mais rápido da raiz, e aumento de matéria seca).

As substâncias húmicas são substâncias que aliviam diferentes estresses, atuam na proteção de efeitos tóxicos para as plantas promovidas pela ação de pesticidas, fertilizantes minerais, esterco não curtido e também promove a diminuição de alumínio no solo, melhorando dessa forma, a produtividade de áreas agrícolas, uma vez que a referida fração de alumínio é tóxica para as plantas, e para completar aumentam o teor de clorofila e também a atividade de várias enzimas.

Certas enzimas promovem efeitos que favorecem a germinação, o florescimento e o crescimento da parte aérea das plantas.

Os efeitos indiretos são as melhoras das condições físicas, químicas e biológicas do solo e aumento dos microorganismos, proporcionando dessa forma um ambiente favorável para o crescimento e desenvolvimento do sistema radicular.

A presença de microorganismos em maior quantidade auxilia: na decomposição gradual do material orgânico, na liberação dos nutrientes minerais em forma disponível para as plantas, degrada substâncias tóxicas de origem diversas, controla patógenos que agridem o sistema radicular, contribuem para estruturação e agregação das partículas do solo, tornando-o em boas condições para que as plantas se desenvolvam e produzam satisfatoriamente. Os ácidos húmicos também atuam como fonte de energia e de nutrientes para os microorganismos que, além de atuarem na manutenção da fertilidade do solo também contribuem para a formação da rizosfera (região onde o solo e as raízes das plantas entram em contato). Raízes são importantes principalmente para fixação das plantas ao solo, para absorção de água e nutrientes.

VANTAGENS

- As substâncias húmicas têm alta capacidade de retenção de água, o que colabora para a manutenção de agregados estabilizados no solo;
- Contribuem para o aumento da plasticidade da parede celular e para o processo de crescimento e alongamento celular;
- Os efeitos químicos causados pelas substâncias húmicas no solo estão relacionados com o aumento da disponibilidade de nutrientes para as plantas.
- Colaboram para a capacidade do solo em reter e disponibilizar nutrientes adsorvidos ao solo, principalmente em relação ao fósforo retido;
- Substâncias húmicas influenciam na estabilização da acidez do solo e, como consequência, atua diretamente no pH dos solos;
- Aumenta a disponibilidade de micronutrientes, estimula o desenvolvimento radicular e os microorganismos do solo;
- Como há maior sistema radicular, ocorre uma área maior de exploração do solo, inclusive em maior profundidade, permitindo maior resistência ao déficit hídrico;
- Pelo fato das plantas se desenvolverem em solos com melhores condições químicas, físicas e biológicas, assim como apresentarem seu metabolismo mais estimulado, ocorre maior crescimento e conseqüentemente maior produtividade;
- Sendo capazes de aumentar a retenção e disponibilidade de nutrientes as plantas reduzem as perdas por lixiviação (como as perdas por nitrogênio e potássio) e fixação (como no caso do potássio e do fósforo);
- Essas substâncias húmicas ligam-se e retêm ânions como o nitrato, sulfatos e fosfatos que são assimiláveis pela planta.

Tudo isso contribui para o melhor desenvolvimento do sistema radicular. Sendo assim, é possível explorar uma região de solo muito maior, o que aumenta, sem dúvida, a absorção de água e nutrientes pelas plantas. O resultado é uma lavoura mais saudável.

Atualmente, empresas de fertilizante já estão agregando ácidos húmicos aos seus produtos, tornando-os diferenciados no mercado. Os produtos comerciais podem ter diferentes formulações, com composições variáveis, tendo o custo do produto de acordo com sua composição. O fertilizante é relativamente barato comparado com o aumento de rendimento e qualidade que ele proporciona.

Diversos trabalhos encontrados na literatura demonstram a influência dos ácidos húmicos e fúlvicos

no comprimento de brotos e raízes, bem como efeito das substâncias húmicas no crescimento das plantas. As substâncias húmicas estão associadas à melhora da estrutura do solo devido ao aumento da CTC, o que propicia também a retenção de água e promove um melhor aproveitamento de nutrientes fixados. Com um bom sistema radicular, a planta desenvolve com mais vigor e há reflexo direto no aumento da produtividade. Como há estruturação do solo e maior formação do sistema radicular, os resultados práticos dos ácidos húmicos e fúlvicos começam pelo aumento de produtividade e maior sucesso no cultivo.

Gabriel Jordan S. Adão

Engenheiro Agrônomo CooperRita

CREA: 205696

E-mail: coopagro@cooperrita.com.br

Cel: (35) 99967-6301



Caroço de algodão para vacas leiteiras

A alimentação é o item que mais pesa no custo de produção do leite, variando de 40% a 60% do custo total. As exigências de mercado fizeram com que surgisse a demanda por novas tecnologias, visando o aumento de produtividade e, principalmente, a redução dos custos de produção do leite.

Dentre os diversos alimentos alternativos disponíveis no mercado, com bom potencial para inclusão em dietas de vacas leiteiras, podemos destacar o caroço de algodão, que se apresenta como alimento complementar, pois tem em sua composição 19,3% de extrato etéreo (EE), 23,5% de proteína bruta (PB), 77% de nutrientes digestíveis totais (NDT) e 50,3% de fibra em detergente neutro (FDN) (NRC, 2001).

Além disso, a efetividade da FDN do línter do caroço de algodão é equivalente à efetividade do feno de alfafa, podendo-se inferir que é fonte de fibra adequada para manter a porcentagem da gordura do leite.

Assim, o caroço de algodão apresenta-se como alternativa para substituir parte, tanto do volumoso quanto do concentrado, em dietas de vacas em lactação.

A proteína do caroço de algodão apresenta lenta degradabilidade, e o tempo de permanência no rúmen é maior (caroço com línter).

O limite de inclusão de caroço de algodão na dieta de vacas é de 2 a 3kg /vaca/dia.

Os limites de inclusão estão relacionados ao seu alto conteúdo de gordura (18 a 20% da MS) e ao uso de outros alimentos ricos em gordura na dieta.

Vale ressaltar que, apesar de sua qualidade, ocorre no caroço de algodão um fator anti-nutricional, chamado gossipol.

O teor de gossipol livre (GL) varia, conforme o cultivar, de 0,5 a 1,0% na MS. Cultivares resistentes a pragas geralmente têm maior teor de gossipol. Em pequenas quantidades, o GL é inócuo, porém, quando fornecido em grande quantidade e por tempo prolongado, pode provocar lesões cardíacas e hepáticas, principalmente em animais jovens.

Portanto, o caroço de algodão não deve ser fornecido para bezerros e outras categorias de animais em crescimento, até alcançarem a idade de reprodução.

Também não se deve fornecer o caroço de algodão para reprodutores (touro, bodes, carneiros, búfalos etc.), que podem passar a apresentar problemas reprodutivos. Portanto, o caroço de algodão é indicado, principalmente, para fêmeas adultas e machos em fase de terminação para abate.

O caroço de boa qualidade deve ser firme e fazer um barulho característico quando chacoalhado. Ele deve se apresentar sem cheiro, limpo, livre de substâncias estranhas e com coloração variando do cinza-claro ao branco.

Quando o caroço é colhido e armazenado muito úmido, pode apresentar aquecimento excessivo, tornando-se escuro, o que geralmente indica prejuízo da qualidade, pela diminuição da digestibilidade da proteína e pela rancificação (oxidação da gordura em ácidos graxos pouco palatáveis).

Além disso, pode ocorrer o aparecimento de fungos e de micotoxinas, inclusive a aflatoxina. Se a presença de aflatoxina for superior a 20 ppb (partes por bilhão), o caroço não deve ser fornecido aos animais (BUTOLO, 2002).



Na propriedade rural, o caroço deve ser armazenado sobre estrados, em local seco, bem ventilado e protegido da luz solar direta. Deve-se evitar formar pilhas muito grandes e a temperatura do caroço estocado deve permanecer baixa. O teor de umidade deve ser acompanhado frequentemente, passando o caroço pelo secador sempre que o teor de umidade for superior a 10%.

Na propriedade que não dispõe de secador ou de uma boa estrutura de armazenamento, deve-se evitar estocar o caroço por muito tempo.

A maior parte do caroço de algodão utilizado na alimentação animal é fornecida na forma natural, sem nenhum tipo de processamento. A moagem do caroço de algodão tem pouco efeito no local e extensão da digestão da maioria dos nutrientes e na produção de leite, quando fornecido para vacas em produção.

O principal efeito do caroço de algodão na dieta de vacas leiteiras consiste no aumento da porcentagem de gordura do leite na ordem de 0,2 a 0,3 unidades percentuais.

Vários fatores ocorrem para esse efeito, destacando-se a digestão da celulose presente no línter, aumentando a concentração de ácido acético utilizado na síntese de gordura do leite.

QUANDO COMPENSA USAR O CAROÇO DE ALGODÃO NA DIETA DE VACAS LEITEIRAS?

Do ponto de vista nutricional sempre seria bom que fizéssemos o uso do caroço de algodão, pois é uma excelente oportunidade para aumentarmos a densidade energética da dieta, melhorando assim a condição corporal e antecipando o primeiro cio pós-parto.

Além disto sua fibra possui boa efetividade, estimulando a ruminação e a manutenção do funcionamento ruminal.

Também possui efeito de substituição do volumoso, exatamente pela qualidade de sua fibra.

Em relação aos teores de gordura do leite, após a sua introdução conseguimos incrementos de 0,2 a 0,3 pontos percentuais

O caroço de algodão geralmente tem preço competitivo em várias regiões do Brasil, sendo grandemente utilizado nas propriedades leiteiras, proporcionando resultados satisfatórios em termos de custo de produção e desempenho dos animais.

Neste sentido, para que o produtor de leite consiga redução dos custos operacionais na alimentação dos animais, o mesmo deverá realizar a aquisição das matérias-primas em épocas do ano onde a oferta dos insumos é bastante alta e, conseqüentemente, os custos serão menores.

Tanto melhor é a ração quanto maior o número de ingredientes e maior a capacidade de adquirir componentes certificados e baratos.

Concluindo, podemos dizer que sempre que possível seria interessante incluir o caroço de algodão na dieta de nossas vacas de leite, desde que o preço de aquisição possa representar diminuição dos custos de produção.

Aos produtores interessados no uso do caroço de algodão recomendamos que consultem um nutricionista de sua confiança ou procurem pelo Departamento de Assistência Técnica da CooperRita, para serem devidamente orientados em relação aos níveis adequados de fornecimento.

Paulo de Tarso Teixeira

Médico Veterinário RT CooperRita

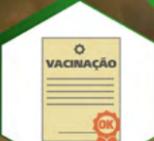
Email: paulo@cooperrita.com.br

Cel: (35) 98102-5599

(35) 99982-0615



Mantenha o seu rebanho protegido e livre da aftosa Vacine

-  Dose: 5 ml
-  Temperatura de conservação da vacina: 2°C a 8°C
-  Animais: Bovinos e Bubalinos
-  Local de aplicação: Tábua do pescoço
-  Declaração da Vacinação: Procure o serviço veterinário oficial de seu estado.



Vacinas disponíveis em todas as Unidades CooperRita

A vacinação ocorrerá em 2 etapas:

- 01 a 31 de MAIO:

Todos os bovinos e bubalinos deverão ser vacinados.

- 01 a 30 de NOVEMBRO:

Serão vacinados bovinos e bubalinos com até 24 meses de idade.

PARA SABER MAIS:

ACESSE WWW.AGRICULTURA.GOV.BR

OU LIGUE 0800 704 1995

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



FIQUE LIGADO

Destaques das Lojas CooperRita no mês de Maio

5% DE DESCONTO
*Promoção válida enquanto durarem os estoques.

SH QUALIFOOD 5L	LAT PÓS QUALIMIL 5L	LAT 300 CLORADO PLUS - 5L	LAT 100 PLUS 5L	LAT PAPILO CASCO QUALIMIL - 5L	LAT PRÉ QUALIMILK 5L	START IODO 1000 5L
-----------------	---------------------	---------------------------	-----------------	--------------------------------	----------------------	--------------------

5% DE DESCONTO RAÇÃO NERO CARNE - 15KG

5% DE DESCONTO IVER-VET 3,5% - 500 ML

5% DE DESCONTO EVOL 400 ML

5% DE DESCONTO TOPLINE LITRO

RECEITA • PÃO DE QUEIJO DUPLO

INGREDIENTES:

- 5 xícaras de chá de polvilho azedo;
- 1 xícara de chá de óleo de soja;
- 1 xícara de chá de água;
- 1 xícara de chá de leite CooperRita;
- 1 colher de sopa de sal;
- 5 ovos;
- 3 xícaras de chá de queijo provolone CooperRita ralado (cerca de 300 gramas);
- 1 pacote de 50 gramas de queijo parmesão CooperRita ralado;
- Óleo de soja para untar as mãos e forma(s).

MODO DE PREPARO:

1. Numa panela, mexa o óleo, a água, o leite e o sal até ferver;
2. Despeje a mistura fervente em uma vasilha com o polvilho e misture até a massa ficar homogênea;
3. Adicione os ovos e os queijos e continue mexendo a massa até ela ficar novamente homogênea;
4. Unte as mãos com óleo e modele os pães;
5. Coloque os pães na forma untada;
6. Leve para assar em um forno preaquecido a 180° C por quarenta minutos, até dourar.



Plantão Veterinário MAIO 2018

Leonardo: 3241-3228 | 9 99821099 | 9 9105-8737

Lucas: 9 9820-8377

Paulo: 9 9982-0615

Marcelo: 9 9922-8650

Douglas: 9 9126-6260

Carlos Augusto: 9 9963-2694

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

05 e 06/05 - Carlos Augusto
12 e 13/05 - Douglas
19 e 20/05 - Carlos Augusto
26 e 29/05 - Douglas
Feriados: 01/05 - 22/05 -
24/05 e 31/05 - Douglas

CAREAÇU:

05 e 06/05 - Leonardo
12 e 13/05 - Lucas
19 e 20/05 - Marcelo
26 e 27/05 - Leonardo

Classificados

ORDENHADEIRA:
3 Baldes Completa



TANQUE DE EXPANSÃO:
Capacidade 1200 litros.
Em bom estado.
Em funcionamento. Semi Novo.



MISTURADOR DE RAÇÃO:
300 Kg
Novo.



Todos esse anúncios acima – Interessados
tratar com Gilberto Pereira da Rosa
(35) 99967-8677

OBS: ACEITA TROCA POR GADO

Compro uma máquina de Beneficiar Café usada.
Fabiano: (35) 99862-2110

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - MARÇO 2018

CLASS.	NOME	TOTAL/L
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	301.276
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	216.518
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO	188.921
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA	156.374
5	MAURÍLIO FERREIRA MACIEL	155.169
6	MARCIO MACIEL LEITE	108.758
7	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	95.054
8	MARCOS RENNO MOREIRA	86.556
9	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	83.421
10	CLEBER RIBEIRO DE MATOS	76.883
11	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	74.111
12	BRUNO DIAS LEÃO MOREIRA E OUTROS	72.779
13	JOSÉ FRANCISCO CASTRO PEREIRA	68.509
14	JOSÉ RENNO MOREIRA	64.899
15	CARLOS CESAR ANDREONI	62.625
16	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	62.030
17	LAUDINEIA DO COUTO TEIXEIRA	54.517
18	NAZARETH DIAS PEREIRA (GRUPO SERTÃO)	42.763
19	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO	42.434
20	JOÃO VIANNAY SILVA DA CUNHA	41.723
21	MARCELO TELES CAPISTRANO	37.511
22	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	32.601
23	ANTÔNIO GUILHERME RIBEIRO GRILO	32.099
24	JOSÉ TADEU JUNQUEIRA CRUZ	30.799
25	DÉCIO COELHO COSTA	27.992
TOTAL:		2.216.322

NOVOS COOPERADOS

NOME	CIDADE
LAUDINEIA DO COUTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
SORAIA CHAVES WESTIN DE REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS
MÁNOEL FRANCISCO DE PAIVA	CACHOEIRA DE MINAS
JOSÉ ALFREDO DE PAULA PAIVA	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA
JULIANO CARNEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
DONÉSIO BATISTA SILVÉRIO	CAREAÇU

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MARÇO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE
1	ANTÔNIO BERNARDES SILVERIO	CAREAÇU
2	IVANIL TARCISIO DE ALMEIDA	CAREAÇU
3	JOAQUIM EUGÊNIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
4	REGINA DE FATIMA SILVA DE OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
5	ANTÔNIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRCIA
6	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATÉRCIA
7	JOSÉ CARLOS BATISTA II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
8	ANTÔNIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ
9	SEBASTIÃO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
10	JANE APARECIDA MARTINS SILVÉRIO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
11	CLOVIS REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
12	REGIS MAGALHÃES VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
13	JOSÉ MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
14	JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
15	JOSÉ ANESIO DE BARROS	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA
16	JOÃO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
17	TEREZINHA MARIA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
18	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
19	JOÃO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO
20	ANIZIO DE SOUZA PEREIRA	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA

PREÇO DO LEITE - ABRIL 2018

ABRIL 2018	TIPO DE LEITE	PREÇO BASE	PREÇO MÁXIMO (Base + Qualidade, + Volume + Inc. ICMS + Fidelidade)
1ª e 2ª quinzenas	100% da produção com qualidade	01	R\$ 1,4043



CONVÊNIO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Agromilk tem o prazer em comunicar a parceria com a Cooperrita, fornecendo assistência técnica, Produtos, peças e equipamentos aos Cooperados Fornecedores de leite.

Somos especializados em Ordenhadeiras Mecânicas, Tanques Resfriadores de leite e implementos voltados a qualidade do leite.

Tudo poderá ser parcelado e descontado na folha mensal, conforme negociação.

PROCURE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTE

Matriz: Campo Belo - MG

35- 3832-5715 / 35- 99804.9843

wjuniortec@live.com

Representante São Lourenço - MG

35- 99808.1058 Jean Costa
jeantecordenha@ig.com.br



SHOUT-OUT
SUPERSHOT x DORCY x AUDEN x OUTSIDE



Mãe: Ladys-Manor Dorcy Oda EX-90

Leite	+1849 lbs
Comp. Úbere	+2,39
Comp. Pernas e Pés	+0,88
TPI	+2546
Vida Produtiva	+7,3
CCS	+2,72
DPR	+1,7

PROVA 04/2018

ABS
Progresso Genético Gerando Lucro
OTÁVIO NASCIMENTO
e-mail: otma00@ig.com.br
(35) 99915-5751
(19) 99131-8081



COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail:
isadora.caputo@cooperrita.com.br

MELHORES CBT - MARÇO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	ANTÔNIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRCIA	3
2	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATÉRCIA	3
3	ESP JOSÉ NAZARE FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4
4	BENEDITO LAERCIO DOS REIS	CACHOEIRA DE MINAS	4
5	JOÃO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,5
6	ALFREDO ROMEU DO COUTO JUNIOR	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,5
7	JOÃO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	5
8	NAIR DA SILVA RODRIGUES E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	5
9	PATRICIA DE CASSIA RIBEIRO SANTOS E OUTRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5
10	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	5,5
11	JOSÉ CARLOS BATISTA II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,5
12	VALDIRENE DE ALMEIDA SANTOS E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,5
13	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	6
14	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	6
15	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	6

MELHORES GORDURA - MARÇO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JOÃO CARLOS TEIXEIRA NETO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,44
2	JOÃO CLARISMON SALVADOR	CAREAÇU	4,36
3	SEBASTIÃO RAIMUNDO DE SOUZA	NATÉRCIA	4,36
4	JOÃO BATISTA LOPES	CAREAÇU	4,36
5	BENEDITO MARTINS DE ALMEIDA	NATÉRCIA	4,36
6	JOSÉ AMARO DA SILVEIRA	CAREAÇU	4,36
7	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREAÇU	4,36
8	ANTÔNIO SILVERIO SANDI	CAREAÇU	4,36
9	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	4,35
10	ANTÔNIO OLINTO FERNANDES PINTO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,34
11	CLOVIS REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,34
12	JOSÉ CARLOS BATISTA II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,32
13	JOSÉ EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS	4,26
14	ANTÔNIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,22
15	BENEDITA MONICA GAUDINO PALMA PIRES	PIRANGUINHO	4,21

MELHORES CCS - MARÇO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	JOAQUIM EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	6
2	ANTÔNIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRCIA	18
3	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATÉRCIA	22,5
4	JOÃO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	36
5	JOSÉ MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	39,5
6	ANTÔNIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	43
7	JOSÉ AMBROSIO DO COUTO	SILVIANÓPOLIS	44,5
8	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	47
9	MICHEL RIBEIRO DE MAGALHAES E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	57
10	JOÃO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	59
11	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	77
12	JOAQUIM ANTÔNIO VITORIANO	NATÉRCIA	78,5
13	PEDRO ANTÔNIO VITORIANO	CAREAÇU	78,5
14	LUIZ JOSÉ PEREIRA	NATÉRCIA	78,5
15	JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	84

MELHORES PROTEÍNA - MARÇO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	BENEDITA MONICA GAUDINO PALMA PIRES	PIRANGUINHO	3,75
2	JOÃO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,75
3	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,75
4	JOSÉ MILSON VILAS BOAS	NATÉRCIA	3,69
5	JOSÉ EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,63
6	GILNEI RIBEIRO DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,61
7	JOAQUIM TEODORO SOBRINHO	CAREAÇU	3,6
8	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU	3,6
9	JOSÉ EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS	3,6
10	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,6
11	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	3,59
12	JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,58
13	JOAQUIM EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,58
14	JANE APARECIDA MARTINS SILVERIO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,58
15	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,57